

Rankings ANBIMA: Itaú BBA lidera em operações de renda fixa e renda variável em 2021

BTG Pactual e Bradesco BBI disputam segundo e terceiro lugar em renda fixa

O **Itaú BBA** é o primeiro colocado dos **rankings ANBIMA** (Associação Brasileira as Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) no consolidado de operações de **renda fixa** e de **renda variável** em 2021. A instituição lidera as nossas listas de emissão e de distribuição de títulos de dívida desde 2017 e volta a encabeçar o nosso ranking de renda variável após perder o posto em 2020.

[+ Assine a newsletter e receba nossas publicações](#)

Renda Fixa

Em 2021, o **mercado de renda fixa bateu recordes em volume de operações** e isso pode ser visto nas operações realizadas pelas 34 companhias que compõem o nosso **Ranking de Renda Fixa e Híbridos**. O volume total de emissões de títulos de dívida (originação) coordenados pelo Itaú BBA foi de R\$ 96,1 bilhões, mais do que o dobro (122%) na comparação com o ano anterior. A maior alta foi vista na distribuição desses papéis aos investidores: a instituição financeira movimentou R\$ 46,8 bilhões, volume 348% superior ao de 2020.

O **Bradesco BBI** e o **BTG Pactual** ficam com a segunda e a terceira posições, com números próximos tanto em emissão quanto em distribuição de papéis de renda fixa. Em **originação**, o segundo lugar permanece com o Bradesco BBI, com um volume de R\$ 42,4 bilhões, e o terceiro com o BTG Pactual, responsável por R\$ 40,5 bilhões. Ambas as instituições apresentaram um aumento relevante na emissão de títulos de dívida no comparativo com 2020, na ordem de 28% e 79%, respectivamente. Além de Itaú BBA, Bradesco BBI e BTG Pactual, mais três nomes superaram a marca de R\$ 20 bilhões em originação no consolidado de renda fixa: **UBS BB** (R\$ 37,4 bilhões), **Santander** (R\$ 24,4 bilhões) e **XP investimentos** (R\$ 23,1 bilhões). No ano anterior, apenas as três primeiras colocadas ultrapassaram esse valor.

Em relação à **distribuição** desses ativos, as posições do BTG Pactual e do Bradesco BBI se invertem. O segundo lugar continua a ser ocupado pelo BTG Pactual, com R\$ 22,26 bilhões, e é seguido pelo Bradesco BBI, que atingiu R\$ 22,22 bilhões. Os números de distribuição de ambas as instituições financeiras apresentaram crescimento superior a 220%, em linha com seus pares.

Na análise específica dos **papéis de securitização**, a XP Investimentos se destaca e conquista o segundo lugar em emissão, atrás do Itaú BBA. A instituição fechou o ano com volume de emissões de R\$ 14,7 bilhões, o que representa um crescimento de 107,6% em relação a 2020. A XP continua a liderar as emissões de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), com R\$ 5,5 bilhões, e conquistou o primeiro lugar em CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários), com R\$ 5 bilhões. Em relação à distribuição de papéis de securitização, a XP Investimentos lidera tanto o ranking consolidado quanto os rankings específicos de cada ativo desse grupo.

A XP Investimentos também permanece na liderança de emissão e distribuição de **produtos híbridos**, que unem ativos de renda fixa e variável, entre eles os FIIs (Fundos de Investimento Imobiliários). Na distribuição de produtos híbridos, chamam a atenção **Guide Investimentos**, que saltou da nona para a segunda posição, com R\$ 767 milhões, e a **BR Partners**, que subiu da quarta para a terceira posição, com R\$ 759 milhões.

[+ Confira o Ranking de Renda Fixa e Híbridos](#)

Renda Variável

Itaú BBA, BTG Pactual e **Morgan Stanley** lideraram o nosso **Ranking de Renda Variável** em 2021, inclusive em follow-ons (oferta subsequente de ações). No consolidado do ano, o Itaú BBA, que ocupou a terceira posição em 2020, retomou a dianteira ao coordenar operações no valor total

de R\$ 19 bilhões. O segundo lugar permaneceu com o BTG Pactual (R\$ 15 milhões) e o terceiro lugar foi ocupado pelo Morgan Stanley (R\$ 9,6 bilhões). Na análise de IPOs (ofertas iniciais de ações), o [Bank of America Merrill Lynch](#) se manteve na terceira posição, atrás de Itaú BBA e BTG Pactual.

Em relação às instituições que mais distribuíram **operações para o varejo**, o destaque fica por conta da [Caixa Econômica Federal](#), que saltou da trigésima para a segunda posição ao movimentar R\$ 1,88 bilhão. A instituição financeira compartilha o ranking com XP Investimentos (1º lugar) e BB Investimentos (3º lugar).

[+ Confira o Ranking de Renda Variável](#)

Mercado Externo

O Bradesco BBA retomou a liderança em nosso [Ranking de Emissões no Mercado Externo](#). A instituição, que ocupou a sétima posição em 2020, foi responsável por US\$ 2,3 bilhões de papéis emitidos no exterior durante o último ano. Segundo da lista, o Santander, com US\$ 2,19 bilhões, subiu duas colocações em relação a 2020. O [JP Morgan](#) permanece terceiro lugar no ranking, com US\$ 2,15 bilhões.

[+ Confira o Ranking de Emissões no Mercado Externo](#)

Tire suas dúvidas sobre a identificação dos fundos ESG

Especialistas estarão disponíveis em bate-papo no dia 22 de fevereiro para explicar as regras, que entraram em vigor em janeiro de 2022

Temos uma reunião com todo o mercado no próximo dia 22 às 11h. Serão detalhadas as novas [regras da ANBIMA para identificação dos fundos sustentáveis](#), ou seja, que consideram os aspectos **ESG** (ambientais, sociais e de governança) nos processos de gestão.

Os participantes do nosso [Grupo Consultivo de Sustentabilidade](#) Renato Eid, do Itaú Unibanco, Daniel Celano, da Schroders, e Guilherme Lima Bragança, da JGP, vão apresentar os principais pontos que devem ser observados nas normas. Depois, eles estarão à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

As regras, que estão em audiência pública no Código de Administração de Recursos de Terceiros, têm o objetivo de assegurar o crescimento sustentável destes fundos e auxiliar os investidores na hora de identificar e comparar os fundos.

Para participar, basta acessar [entrar aqui](#) na hora da reunião.

Saiba mais

Os critérios abrangem dois tipos de fundos. O primeiro grupo são aqueles que têm como propósito o investimento sustentável. Eles ganharão a sigla IS (Investimento Sustentável) no nome. O outro são fundos que integram fatores ESG, mas não têm a sustentabilidade como propósito no processo de gestão. Eles poderão utilizar a frase “esse fundo integra questões ASG em sua gestão” em seus materiais de venda.

Fonte: [Anbima](#), em 11.02.2022.